

MUDANÇAS DAS RELAÇÕES SINTÁTICAS DO LATIM PARA O PORTUGUÊS

Luciana Lemos de Moura Santiago (UESPI)
lucianalemos7b@hotmail.com

O presente trabalho consiste, em uma análise acerca das alterações de ordem sintática no português brasileiro em relação à língua de origem, o latim. Trata-se, pois, da descrição do processo de evolução da língua através de sua estrutura frasal, desde a estrutura profunda de organização da oração no latim, até a organização e estrutura dos termos em português. Para elaboração deste, contou-se com o apoio de autores como: Almeida (1887) e (2011); Bussarello et Furlan (1997); Bechara (2009); Carvalho (1962); Cardoso (2006); Fontana (1994); Garcia (2000); Guimarães (2009); Grimal (2009); Martins & Soares (2000); Neves (2000); Rónai (1996); Soares (1999) entre outros. Deste modo, os objetivos foram traçados no intuito de minimizar a problemática de se estabelecer, uma relação direta da estrutura da língua portuguesa, com a da língua latina, promovendo um estudo pautado nas diferenças e nas semelhanças. O objetivo geral: analisar as alterações de nível semântico-sintáticas do latim para o português. E os específicos: compreender a estrutura sintática das orações na língua latina; identificar as relações semântico-sintáticas dos termos oracionais no latim e no português; estabelecer uma relação na organização dos termos e sua função na estruturação oracional ou frasal em latim e em português. Metodologicamente a pesquisa pode ser caracterizada como bibliográfica, qualitativa e exploratória por se tratar de uma análise histórica e funcional da língua. Esse trabalho é relevante principalmente por representar a construção de material detalhado sobre como se organiza a estrutura e funcionamento da língua por meio do seu processo de evolução.